



8 - As práticas filosóficas e artísticas para formar novos cidadãos

Denominação	As práticas filosóficas e artísticas para formar novos cidadãos
Registo / ID	CCPFC/ACC-108314/20 - 111057
Formador	Rita Coutinho Afonso Mendes Pedro
Modalidade	Curso de Formação
Regime Formação	Presencial
Duração	12h
Público Alvo	Professores do grupo 100, 110 e 410
Enquadramento	“Porque é que existimos?” (Catarina,7a); O que é normal para uns é estranho para outros? (Artur,10); “Se criarmos uma coisa e gostarmos de uma coisa, dizemos que ela é bela?” (Omar,7). Para aprender a escutar estas e outras interrogações filosóficas das crianças é necessário ultrapassar barreiras bem traçadas da racionalidade adulta. Trata-se de sensibilizar os formandos para o novo, o inesperado e o imprevisível que a Infância trás consigo. A criança, com todas as suas perguntas metafísicas, ontológicas, éticas e estéticas, i.e., as perguntas fundamentais do ser humano, convida –nos a entrar no território do espanto filosófico, (que é também artístico). Como acolher as suas perguntas?
Observações	Formação acreditada no CEFOPNA
Válida até	25/05/2023

Texto síntese: “Porque é que existimos?” a criança questiona e convida–nos a entrar no território do espanto filosófico, (que é também artístico)